

## **ANÁLISE DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SOBRAL (CE).**

Maria do Socorro Teixeira de Sousa<sup>1</sup>; Israel Rocha Brandão<sup>2</sup>; Reginaldo Feijão Parente<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este projeto de pesquisa faz parte da Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA e da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, com o tema Processo de Educação Permanente dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município de Sobral Ceará. A educação permanente, estratégia adotada como política pública de saúde para a capacitação dos profissionais nos diversos campos da prática, está sustentada pela concepção de aprendizagem significativa e na transformação das atividades profissionais mediante a reflexão crítica sobre as práticas reais dos serviços de saúde. Essa pesquisa poderá trazer uma significativa contribuição no redimensionamento de ações de educação permanente, denotando assim uma relevância social no fortalecimento das ações desenvolvidas em saúde no município. A sua relevância está em produzir conhecimentos que forneçam subsídios para analisar, identificar, propor soluções e mudanças, induzir inovações metodológicas no campo da prática para o fortalecimento do Sistema Saúde de Sobral. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo exploratório e objetiva analisar potencialidades e limites da educação permanente dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em Sobral; identificar a percepção dos docentes e enfermeiros sobre a educação permanente dos enfermeiros na ESF; verificar as práticas dos enfermeiros da ESF e a sua relação com a educação permanente; identificar mudanças no processo de trabalho dos enfermeiros a partir da educação permanente; verificar abordagens metodológicas utilizadas na educação permanente dos enfermeiros da ESF; analisar o desenvolvimento de competências dos enfermeiros da estratégia saúde da família a partir da educação permanente. Participarão dessa pesquisa os enfermeiros e docentes que estejam atuando num período de dois anos ou mais nos processos de educação permanente. Para coleta de dados utilizaremos questionário semiestruturado e grupos focais. Os participantes tomarão conhecimento da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido previsto na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Os referenciais teóricos utilizados para nortear o estudo serão as diretrizes apontadas na Política de Educação Permanente em Saúde, tendo como base os conceitos de Paulo Freire, e a Formação por Competência em uma concepção dialógica. A análise será através da análise de conteúdos

**Palavras Chaves: Educação Permanente, Saúde, Enfermeiros.**

### **INTRODUÇÃO**

O tema deste estudo aborda a Educação Permanente em Saúde, escolhido pela autora pela sua afinidade e vivência enquanto enfermeira da Estratégia Saúde da Família e posteriormente docente nos processos de Educação Permanente da Escola de Formação em Saúde da Família

VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA *Tema: Interdisciplinaridade e Inovação na Pesquisa e na Pós-Graduação*

Visconde de Saboia. Estas vivências a oportunizaram a fazer várias leituras e reflexões sobre a Educação Permanente em Saúde.

A educação dos profissionais é um forte indicador de qualidade, porque representa a estratégia básica de formação dos recursos humanos. Significa “aprender a aprender”, saber pensar, para melhor intervir e inovar (DEMO, 1998).

O termo educação permanente aparece, pela primeira vez na França, em 1955, utilizada por Pierre Furter num projeto de reforma de ensino. Essa educação permanente tinha a tarefa de continuar a formação fora da escola, deveria prolongar - se por toda a vida. Mais recentemente, a UNESCO inseriu esse conceito de Educação Permanente em vários países como um modelo diferenciado de educação para adultos (GADOTTI, 2000 p.96)

Um grupo de trabalho da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS reunidas em Washington definiu a educação permanente como: uma proposta para reorientar a educação dos trabalhadores de saúde como um processo permanente, de natureza participativa, na qual a aprendizagem é produzida considerando as vivências no cotidiano dos serviços. É baseada na pedagogia da problematização; no trabalho reflexivo grupal e na transformação das práticas dos serviços (OPAS, 1995).

Está sustentada pela concepção de aprendizagem significativa que produza sentido e proporcione a transformação das atividades profissionais mediante a reflexão crítica sobre as práticas reais dos serviços de saúde (FARAH, 2006; CAMPOS, 2006; BRASIL, 2005b).

No Brasil, a educação permanente tem sido adotada como política de desenvolvimento humano para o Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta-se como uma proposta de ação estratégica em cumprimento à Constituição de 1988, à Lei 8080/90 e à Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Saúde (NOB/RH-SUS). Aprovada enquanto política pelas Portarias 198/2004 e 1.996/2007 (BRASIL, 2005a; BRASIL, 2007).

Embora a EPS represente um avanço para a consolidação do SUS e, principalmente, para o aprimoramento dos trabalhadores de saúde, essa política enfrenta inúmeros desafios. Entre eles, a persistência das práticas de saúde influenciadas pelo modelo hegemônico. Esse modelo é resultado da influência capitalista no setor saúde, que serve aos interesses econômicos de mercado da saúde e não às necessidades de saúde da população (BRASIL, 2005c). Entre as características do modelo hegemônico destacam-se a fragmentação do cuidado, a desvalorização do usuário, a valorização das

VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA *Tema: Interdisciplinaridade e Inovação na Pesquisa e na Pós-Graduação*

ações curativas, a tecnificação da assistência e a falta de autonomia por parte dos trabalhadores de saúde (CECCIM, 2005b).

Na ESF, a educação permanente constitui-se como um instrumento essencial na capacitação e qualificação dos profissionais, buscando as lacunas de conhecimentos e atitudes que são parte da estrutura explicativa dos problemas identificados no cotidiano dos serviços e, dando subsídios para que eles possam entender e atender às necessidades de saúde da população, contribuir na organização dos serviços e na formação dos profissionais da área de saúde (BRASIL, 2004a).

Assim, é importante estabelecer novas relações político-pedagógicas para a formação profissional dos trabalhadores, subsidiando a construção coletiva de projetos educacionais a serem promovidos (TORREZ, BARROS e GOULART, 2000 p.64).

A metodologia problematizadora é adotada para a consolidação do processo de educação permanente (BRASIL, 2000). Nesta pedagogia, a educação é uma atividade onde alunos e professores são mediatizados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo da aprendizagem, atingindo um nível de consciência que gera transformações (BRASIL, 2004b).

Para Freire, (1975) a educação não pode ser um depósito de conteúdos apoiada em uma concepção de homens como seres vazios, mas de problematização dos homens em suas relações com o mundo.

A construção de um processo educativo, voltado para os profissionais, traduz-se na possibilidade de se oferecer um serviço de melhor qualidade e resolutividade, visão mais abrangente da necessidade do usuário, programação de ações para a saúde, intervenção efetiva em relação aos problemas locais.

Nesse sentido, a ação educativa desenvolvida pelo Enfermeiro deve propiciar uma reflexão crítica, problematizadora, ética, estimulante da curiosidade, do diálogo, a escuta e a construção de conhecimentos compartilhados.

Os enfermeiros que hoje atuam na Estratégia Saúde da Família- ESF, modelo assistencial da atenção básica, criada para a estruturação do Sistema Único de Saúde-SUS, enfrentam grandes desafios diante da complexidade de problemas que permeiam o seu cotidiano de trabalho. Inseridos num território os enfermeiros, junto à sua equipe assumem a responsabilidade sanitária, desenvolvendo atividades de gerenciamento, atenção, e educação em saúde. A Educação Permanente em Saúde oferece ferramentas para o enfrentamento destes desafios.

VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA *Tema: Interdisciplinaridade e Inovação na Pesquisa e na Pós-Graduação*

Porém para que se coloquem em funcionamento estas ferramentas e enfrente estes desafios exigem-se métodos, caminhos a seguir. Portanto neste estudo estaremos abordando o processo de educação permanente dos enfermeiros na perspectiva da formação por competência, em uma concepção dialógica, freiriana como mediação para o desenvolvimento humano pleno, para a construção da efetiva cidadania.

No município de Sobral os processos de educação permanente são organizados e desenvolvidos através da Escola de Formação em Saúde da família Visconde de Saboia- EFSFVS, que tem a missão de desenvolver o processo de ensino aprendizagem dos profissionais do Sistema Municipal de Saúde do Município de Sobral, tendo como instrumento a Educação Permanente.

A construção da Política Municipal de Educação Permanente em Sobral iniciou em 1997, concomitante com o processo de organização do Sistema de Saúde de Sobral, onde já apontava a necessidade de se criar um ambiente favorável a capacitação dos profissionais de saúde como uma das estratégias de consolidação do novo paradigma.

Dentre os processos de educação permanentes desenvolvidos pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia destaca-se a educação permanente dos enfermeiros. De acordo com Sousa et al (2008), com a implantação do Programa Saúde da Família (PSF), em 1997, as atividades da enfermagem foram ampliadas, de forma a ultrapassar os limites do trabalho em diferentes ações: o enfermeiro passou a exercer suas funções na gerencia, na assistência de enfermagem, nos cuidados domiciliares, na participação comunitária. Responsabilizam-se pelas ações de promoção, prevenção e reabilitação do território, supervisão de agentes comunitários de saúde, técnicos e auxiliares de enfermagem. É um profissional que lida com situações complexas da comunidade, que necessita refletir suas práticas e buscar estratégias para melhorar seu processo de trabalho.

Inserida neste contexto e levando em consideração a vivência da autora enquanto enfermeira da estratégia saúde da família e posteriormente na condição de docente dos processos de educação permanente da enfermagem a autora deparou-se com algumas questões que foram se acumulando e produzindo uma série de inquietações que neste momento busca responder: 1) a Educação Permanente está conseguindo transformar as práticas dos enfermeiros? 2) As abordagens metodológicas favorecem o desenvolvimento de competências? 3) O enfermeiro consegue refletir sua prática a partir da Educação Permanente 4) Como a Educação Permanente pode desenvolver. A relevância da pesquisa está produzir conhecimentos que possam fornecer subsídios para analisar,

identificar propor soluções e mudanças; induzir inovações metodológicas e no campo da prática a serem desenvolvidas para o fortalecimento do Sistema Saúde Escola de Sobral.

O Projeto poderá trazer uma significativa contribuição no redimensionamento de ações de educação permanente, denotando assim uma relevância social no fortalecimento das ações desenvolvidas em saúde no município. A necessidade de analisar o processo de Educação Permanente do enfermeiro no município de Sobral é fundamental para que se possa refletir, reorganizar, reestruturar, potencializar este processo, uma vez que os enfermeiros da ESF têm papel de grande relevância na estruturação da Estratégia Saúde da Família.

Constitui-se, portanto como objeto desta pesquisa, o processo de Educação Permanente dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Sobral, tendo como objetivo geral: Analisar o processo de Educação Permanente dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em Sobral, e como objetivos específicos: Analisar potencialidades e limites da Educação Permanente dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em Sobral; Identificar a percepção dos docentes e profissionais enfermeiros sobre a Educação Permanente dos enfermeiros na ESF; Verificar as práticas dos enfermeiros da ESF e a sua relação com a Educação Permanente; Identificar mudanças no processo de trabalho dos enfermeiros a partir da educação permanente; Verificar abordagens metodológicas utilizadas na Educação Permanente dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família; Analisar o desenvolvimento de competências dos enfermeiros da estratégia saúde da família, a partir da educação permanente.

## **METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estudo de caráter descritivo exploratório será conduzido através da utilização da abordagem qualitativa. O método qualitativo é aquele aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e opiniões, e de que resultam interpretações que os humanos fazem a respeito das experiências que vivenciam, construindo seus recursos, pensamentos e sentimentos. Caracteriza-se pela relação empírica e sistemática do conhecimento até a compreensão lógica do grupo em estudo. (MINAYO 2006).

Os referenciais teóricos adotados serão as diretrizes apontadas na Política de Educação Permanente em Saúde, tendo como base os conceitos de Paulo Freire, e a Formação por Competência, na concepção dialógica.

VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA *Tema: Interdisciplinaridade e Inovação na Pesquisa e na Pós-Graduação*

Será desenvolvida no município de Sobral e os cenários propostos são os Centros de Saúde da Família, local em que os enfermeiros desenvolvem suas atividades, e a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia onde acontecem os encontros teóricos conceituais dos processos de Educação Permanente para os enfermeiros da ESF de Sobral.

Hoje, o município de Sobral conta com 48 Equipes de Saúde da Família, em 28 Centros de Saúde da Família, distribuídas em 04 macro áreas de Saúde. Estas equipes contam, dentre outras categorias, com um total de 437 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 34 médicos, 102 enfermeiros, 33 dentistas e 52 auxiliares de enfermagem, atingindo uma cobertura de 100% de sua população.

Os sujeitos serão os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Sobral e os docentes do Sistema Saúde Escola que atuam nos processos de Educação Permanente da enfermagem. O critério de inclusão dos sujeitos serão os enfermeiros e docentes que estão há dois anos ou mais na Estratégia Saúde da Família de Sobral, considerando que estes se encontram com tempo suficiente para falarem de seu processo de educação permanente enquanto profissionais dessa estratégia.

Os instrumentos de coleta de dados serão: o grupo focal e questionário. O questionário enfocará questões abertas que contemplem os objetivos propostos pela pesquisa. O questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito. MARCONI & LAKATOS (1999) dizem: “O questionário utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Consiste de ver, ouvir e examinar fatos ou fenômenos”.

Quanto ao grupo focal, segundo (NETO et.al. 2002), é uma técnica na qual o pesquisador reúne, num mesmo local e durante certo período, uma determinada quantidade de pessoas que fazem parte do público-alvo de suas investigações, tendo como objetivo coletar, a partir do diálogo e do debate com e entre eles, informações acerca de um tema específico. Configura-se como um procedimento adequado para a promoção de reflexão coletiva.

O projeto de pesquisa passará pela avaliação da Comissão Científica do Comitê de Ética e Pesquisa da Prefeitura Municipal de Sobral, e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú.. Como também obedeceu aos princípios éticos e legais vigentes. A privacidade e a individualidade dos sujeitos serão respeitadas de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 das Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas envolvendo Seres

VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA *Tema: Interdisciplinaridade e Inovação na Pesquisa e na Pós-Graduação*

Humanos do Ministério da Saúde, que tem o mérito de dar ênfase aos compromissos éticos com os sujeitos da pesquisa, seja com indivíduo ou com a coletividade (Ministério da Saúde 2013).

Os dados serão analisados através da Técnica da Análise de Conteúdo. De acordo com BARDIN (2009), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de investigação que, através de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações. Para atingir mais precisamente os significados manifestos e latentes trazidos pelos sujeitos será utilizada a análise de conteúdo temática, pois segundo Minayo (2007) esta é a forma que melhor atende à investigação qualitativa do material referente a saúde, uma vez que a noção de tema refere-se a uma afirmação a respeito de determinado assunto.

**Análise e Apresentação dos resultados**

**Pré-análise:** os dados serão lidos e transcritos integralmente, tendo-se o cuidado de não alterar as falas e as respostas nos questionários dos participantes da pesquisa. Posteriormente será feita uma leitura flutuante de todo material coletado para a apreensão do significado de seu conteúdo.

**Exploração do material:** diante das informações obtidas verificaremos semelhanças e diversidades entre as falas no grupo focal e as respostas dos questionários, frases e palavras significativas que apontem para o processo de educação permanente dos enfermeiros da estratégia saúde da família. Classificaremos os conteúdos e sua frequência, e os agruparemos em unidades temáticas.

**Tratamento dos resultados e interpretação:** os dados brutos serão transformados em dados significativos e válidos, onde serão organizadas as unidades temáticas.

O resultado desta pesquisa será a análise do processo de educação permanente de enfermeiros na ESF. Compreender este processo num cenário tão rico como a ESF sob a ótica de quem o vivencia possibilitará ampliar a visão, pois permitirá vislumbrar a integração e a contraposição entre o que é preconizado pela Política Nacional de Educação Permanente para o SUS e a realidade experimentada por estes atores. Será uma oportunidade para o levantamento diagnóstico situacional e de propostas educativas para melhoria no campo da prática. A ESF e a educação permanente constituem um sistema integrado de ações e representam um importante avanço na consolidação do SUS pela ênfase na educação no trabalho. Espera-se com esta pesquisa possa oportunizar aos profissionais mais um espaço para reflexão sobre seu compromisso com a

educação permanente, frente à realidade política de saúde na ESF. Acredito que este projeto seja mais um passo na produção do conhecimento.

---

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Caderno de Atenção Básica. **Educação Permanente**. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação-Geral da Política de Recursos Humanos. **Política de Recursos Humanos para o SUS: balanço e perspectivas**. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS 198 de 13 de fevereiro de 2004. **Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como Estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências**. Brasília, 2004<sup>a</sup>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em saúde. **Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: Caminhos para a Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF, 2004b.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Documentos Preparatórios para a 3º Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Brasília, DF, 2005a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em saúde. **Relatório do departamento de gestão da Educação na saúde**. Brasília, DF, 2005b.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005c.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.1.996, de 20 de agosto de 2007. **Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências**. *Diário Oficial da União*, n.162, ago.2007a.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, **Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos** do Ministério da Saúde - 2013
- CECCIM, R. B. **Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde**. *Revista Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 10, n. 4, out./dez. 2005b.
- DEMO, P. **Educação e qualidade**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 1998. 160 p.
- FARAH, B.F. **A Educação Permanente no processo de organização do serviço de saúde: as repercussões do curso introdutório para as equipes de saúde da família** - experiência do município de Juiz de Fora, MG. Tese Doutorado Rio de Janeiro, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. (1999). **Técnicas de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.
-

VIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA *Tema: Interdisciplinaridade e Inovação na Pesquisa e na Pós-Graduação*

MINAYO MCS. **O desafio da pesquisa social.** In: **Minayo MCS, organizadora. Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2006.

NETO, O. C.; MOREIRA, M. R.; SUCENA, L. F. M. (2008). **Grupos focais e pesquisa social qualitativa: o debate orientado como técnica de investigação.** In: **Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais** n. XIII, 2002. Disponível em: <[http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com\\_JUV\\_PO27\\_Neto\\_texto.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_JUV_PO27_Neto_texto.pdf)>. OPAS Washington, v.29,n.3e4, p.344-59.1995.

SOUSA, F.L; PONTE, M.A.C; LINHARES, A.K.N; CAVALCANTE, A.N;DIAS, M.S.A;SOARES, C; TAJRA, F.S; TEIXEIRA, E.H. **A Política Municipal de Educação Permanente em Sobral- CE**, in SANARE, v 7, n. 2, p 14-22, jul/dez. 2008

TORREZ, M. N. F. B.; BARROS, L. R.; GOULART, V. M. P. **A educação profissional de nível técnico e a estratégia saúde da família: renova-se o desafio.** *Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília*, v. 53, n. especial, p. 61-69. dez. 2000.

---

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E-mail: socorrinhoteixeira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E-mail: israelrocha.brandão

<sup>3</sup> Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E-mail: reginaldo.fp@hotmail.com